

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DE ACORDO COM AS NOVAS DIRETRIZES DA AMERICAN HEART ASSOCIATION

Graduação: Enfermagem
Área temática: Ciências da Vida
Resultados: Parcial
Forma de apresentação: Oral

Elisa Adriana dos Santos¹ - Edna Thaís Jeremias Martins²

RESUMO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma intercorrência grave e muitas vezes até inesperada. A PCR em si não representa um indicador de qualidade ineficaz da assistência de enfermagem, mas demonstra, sobretudo, o nível de gravidade em que o paciente se encontra. Porém, em casos de PCR, a chance de sobrevivência depende da aplicação imediata, competente e segura das medidas de reanimação que precisam ser instituídas prontamente com o objetivo de evitar lesão cerebral irreversível. Geralmente a equipe de enfermagem é quem identifica o paciente em parada cardiorrespiratória (PCR) e essa, deve imediatamente iniciar as manobras de reanimação, de acordo com as novas diretrizes, da American Heart Association (AHA). O objetivo é avaliar o conhecimento teórico que a equipe de enfermagem tem acerca da parada e reanimação cardiorrespiratória, de acordo com as novas diretrizes da AHA, como subsídio para um programa de treinamento em serviço, para toda equipe de enfermagem. Será aplicado um questionário para a equipe de enfermagem (enfermeiros/as, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem), de um hospital de Porto Alegre, referente aos conhecimentos sobre PCR e as diretrizes da AHA. Os dados serão analisados de acordo com o tempo de atuação dos profissionais de enfermagem na instituição, a sua categoria profissional, seus conhecimentos de parada e reanimação cardiorrespiratória, além da importância da educação continuada.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Enfermagem. American Heart Association.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Association 2010 para RCP e ACE. 2010. Disponível em: <
http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara. elisasantos@sou.faccat.br

² Professora orientadora das Faculdades Integradas de Taquara. ednamartins@faccat.br

SILVA, Sandra Cristine da; PADILHA, Katia Grillo. Parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: análise das ocorrências iatrogênicas durante o atendimento. Rev. Esc. enferm. USP v.34 n.4 São Paulo dez. 2000 Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342000000400015&lng=pt&nrm=isso

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte básico de vida em pediatria e para adultos e Qualidade da ressuscitação cardiopulmonar. Dallas, 2017. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf>.